

# Grande ABC 'colecciona' 4.466 veículos antigos com até 116 anos em circulação

'Veterano' é um Buick Model 19 conversível, de 1910, um clássico do setor automotivo, que está registrado em São Bernardo

**TATIANE PAMBOUKIAN**  
tatanepamboukian@dgabc.com.br

No Grande ABC há 4.466 veículos de colecionadores com até 116 anos de vida ativa. Em Santo André estão 1.784. São Bernardo concentra 1.720 e São Caetano, 962. Dados são do Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo), que realiza o reconhecimento do valor histórico das unidades via placa preta.

O carro mais antigo da região é um Buick Model 19 conversível, de 1910, um clássico do setor automotivo que está em São Bernardo. A cidade de Santo André tem o segundo veículo mais antigo do Grande ABC, um Chrysler de 1917.

Entretanto, o líder no gosto dos colecionadores da região é o popular Fusca, com 938 exemplares de placa preta. Fabricados entre 1952 e 1995, a frota no Estado é de aproximadamente 17 mil unidades.

O automóvel mais longo de São Paulo fica na Capital. Trata-se de um exemplar de 1902 da fabricante france-

sa De Dion-Bouton. Fundada pelo marquês Jules-Albert de Dion e por Georges Bouton, dos quais leva o nome, a indústria funcionou de 1883 a 1953.

Os outros três veículos mais antigos são também da Capital, todos de 1906. Dois são franceses, um Renault e um Peugeot, e o outro é um norte-americano Cadillac.

Na totalidade, o Estado de São Paulo possui 2,8 milhões de veículos fabricados até 1950 com valor histórico reconhecido.

Polidor de carros, antigos e novos, Daniel Malvezi, 44 anos, é um dos colecionadores da região. Morador de São Bernardo, possui três carros com placas pretas: uma Caravan de 1980, um Opala de 1987 e um Omega de 1995.

A paixão pelos carros começou na infância, com o incentivo de seu pai, e foi sendo aprofundada ao longo do tempo. "Quando tinha 15 anos, já gostando de carros, mas curtindo a adolescência, andando de skate e bicicleta, observava um vizinho que tinha um Mustang e um Mave-



**COLEÇÃO.** Daniel Malvezi ao lado de um de seus três carros antigos, um Opala 1987 com placa preta

rick. Isso me influenciou a caminhar pelo mundo dos carros antigos."

Daniel Malvezi já teve seis modelos de coleção e pretende investir em mais unidades. "Dá gosto, mas o meu prazer é cuidar dos carros antigos. Sou polidor há 14

anos e trabalho com estética automotiva. Freqüente eventos de colecionadores e gosto de me reunir com amigos para falar do tema. É minha alegria e vício, uma área que, além de me dar prazer, paga minhas contas", destaca o profissional.

#### EMPLACAMENTO

Um automóvel, para ter a placa de coleção, deve possuir ao menos 30 anos. De acordo com o Detran-SP, o emplacamento valoriza o veículo. O órgão lançou uma página exclusiva para os colecionadores solicitarem a dis-

tinção. O site é dedicado a veículos antigos de modo geral e permite também a regularização de automóveis que ainda possuem a velha placa amarela de duas letras.

Além disso, na página pode ser solicitada a emissão gratuita da Certidão de Veículo com Placa Amarela, documento usado para provar registro, propriedade e histórico da moto ou automóvel, e na instrução de processos administrativos ou judiciais.

A certidão tem o benefício adicional de dar suporte à regularização ou atualização cadastral e à transferência de propriedade. A troca da placa amarela por uma do padrão atual, o Mercosul, é obrigatória se o proprietário tiver o interesse em circular com o veículo.

Um veículo flagrado pelas autoridades trafegando na rua com a placa de duas letras pode ser recolhido a um pátio, já que não é registrado na base do Detran-SP. Quem possui um veículo de placa amarela, por vezes herdado de parente, e tem interesse em rodar pelas vias, pode regularizá-lo na nova página.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 1